

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2018-2022

Ata número 14

No dia 15 de maio de 2020, pelas 10h10, reuniu o Conselho de Escola, através de vídeo conferência com a aplicação “Microsoft Teams”, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos;
2. Aprovação da Ata da reunião de 21 de abril de 2020;
3. Análise e deliberação sobre os recursos relativos às candidaturas excluídas no âmbito do Concurso para Diretor da FFUL (quadriénio 2020-2024);
4. Aprovação da lista definitiva das candidaturas submetidas ao Concurso para Diretor da FFUL (quadriénio 2020-2024);
5. Aprovação da lista de questões, data e procedimento relativo à audição prévia de candidaturas a Diretor da FFUL (quadriénio 2020-2024);
6. Discussão das proposta de Plano de Atividades da FFUL para 2020 e de Orçamento da FFUL para 2020;
7. Deliberação sobre a proposta de Orçamento da FFUL para 2020;
8. Deliberação sobre a proposta de Plano de Atividades da FFUL para 2020;
9. Informações.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Docentes e investigadores:

1. Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente;
2. Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia- Prof. Auxiliar;
3. Bruno Miguel Nogueira Sepodes- Prof. Auxiliar c/ Agregação;
4. Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro - Prof. Auxiliar;
5. José Miguel Azevedo Pereira - Prof. Auxiliar c/ Agregação;
6. Maria Manuel Duque Vieira Marques dos Santos - Investigador Principal;
7. Luís Filipe Vicente Constantino - Prof. Auxiliar;
8. Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva - Prof. Auxiliar.

Estudantes:

1. Mariana Santos Bento;

2. Vanessa Silva Nascimento;
3. Francisco Almeida Sérgio Gomes Mota.

Trabalhadores não docentes e não investigadores:

Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos, Coordenadora Área de Biblioteca e Informação.

Membros Externos:

Paulo Jorge Cleto Duarte;

João Pedro Almeida Lopes.

Estiveram ainda presentes a Diretora e os Presidentes dos Conselhos Científico e Pedagógico.

Faltou à reunião o membro Docente, Jorge Manuel Barreto Vítor - Prof. Auxiliar, pois quando conseguiu entrar na reunião esta já estava no ponto 6.

Antes da ordem de trabalhos o Presidente agradeceu a todos por estarem presentes a esta reunião por via digital devido ao confinamento obrigatório provocado pelo COVID19.

Referiu ainda que a Faculdade continua a responder favoravelmente as todas questões colocadas com o COVID 19, trabalhando de forma digital com aulas por vídeo-conferência, tendo ainda e sublinhado a forma exemplar como os orientadores continuaram a orientar os trabalhos em curso.

1. Aprovação da Ordem de Trabalhos.

Submetida à votação a proposta da Ordem de Trabalhos foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes.

2. Aprovação da Ata da reunião de 21 de abril de 2020.

A ata da última reunião foi aprovada por unanimidade e será disponibilizada por e-mail a todos membros do Conselho de Escola.

3. Análise e deliberação sobre os recursos relativos às candidaturas excluídas no âmbito do Concurso para Diretor da FFUL (quadriénio 2020-2024).

Na última reunião do Conselho de Escola após proceder à verificação do cumprimento das condições de elegibilidade e dos requisitos de candidatura, o Conselho de Escola deliberou por unanimidade no sentido de:

a) considerar admitida a seguinte candidatura:

- Maria Beatriz da Silva Lima

b) excluir as seguintes candidaturas:

- Joaquim Manso
- Alda Almeida Santos

As candidaturas referidas foram excluídas pela seguinte razão:

- Por não cumprir o n.º3 do art.º26º dos Estatutos da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa que seguidamente se transcreve:

Pode ser eleito Diretor qualquer professor ou investigador de reconhecido mérito da Faculdade ou de outra instituição, nacional ou estrangeira, de ensino universitário ou de investigação.

Os candidatos excluídos puderam, no prazo de dez dias contados a partir da notificação e da fixação do edital, 21 de abril de 2020, dizerem por escrito o que se lhes oferecer, nos termos dos art.ºs. 100º e 122º do Código do Procedimento Administrativo.

Não foram recebidas alegações ou reclamações.

4. Aprovação da lista definitiva das candidaturas submetidas ao Concurso para Diretor da FFUL (quadriénio 2020-2024).

A lista das candidaturas do concurso para Diretor da FFULisboa foi submetida à votação tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes, pelo que, a *lista* passou a ser *definitiva*.

5. Aprovação da lista de questões, data e procedimento relativo à audição prévia de candidaturas a Diretor da FFUL (quadriénio 2020-2024).

Como se sabe o Conselho de Escola havia deliberado, fixar a audição pública da candidata admitida, para apresentação e discussão do Curriculum Vitae e ainda Programa e Plano de Ação, para o dia 29 de maio de 2020, pelas 10 horas.

No entanto e uma vez que para a eleição é obrigatória a votação presencial pelo sistema de votação secreta o presidente propôs a seguinte alteração:

Fixar a audição pública da candidata admitida, para apresentação e discussão do Curriculum Vitae e ainda do Programa e Plano de Ação, na seguinte data e hora:

Maria Beatriz da Silva Lima – 26 de junho de 2020, a iniciar pelas 10 horas

que decorrerá no Salão Nobre da FFUL, na presença dos membros do Conselho de Escola, com transmissão por plataforma eletrónica, caso se mantenham as atuais restrições sanitárias, ou alternativamente (caso seja possível) no Auditório Maria Odette Santos Ferreira.

Seguidamente, pelas 12 horas, procede-se ao encerramento da sessão pública e iniciam-se os trabalhos do Conselho de Escola, enquanto assembleia eleitoral, procedendo-se de seguida à votação para designação do novo Diretor, nos termos regulamentares em vigor, que se realizará na presença apenas dos conselheiros (únicos com direito a voto) e ainda dos dirigentes dos restantes órgãos de gestão da FFUL, com direito estatutário a presença nas reuniões do Conselho de Escola.

Submetida à votação a alteração foi aprovada por unanimidade dos presentes.

6. Discussão das proposta de Plano de Atividades da FFUL para 2020 e de Orçamento da FFUL para 2020.

Relativamente ao Plano de Atividades, haverá alguma revisão sobre o Plano de Atividades face às reuniões que decorrem entre a Universidade e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior?

Como se comportará a Faculdade face à revisão da redução do valor das propinas e o aumento salarial de 0,03%.

A situação sanitária dentro da Universidade de Lisboa.

A estas 3 questões a Diretora respondeu que a Faculdade está envolvida na questão sanitária do COVID19 com a realização de testes. Tivemos uma doação de 200.000€ para a realização de testes por uma entidade individual e um contrato com o Ministério do Trabalho e da Segurança Social de 300.000€. Contudo, a DGO não permite a inscrição da doação como crédito especial, mas sim como uma alteração orçamental, quer na receita quer na despesa devendo ser alterada a despesa inicial prevista para incluir agora o equivalente da despesa ligada ao COVID19.

Eventualmente alguma parte da despesa terá mais tarde que ser incluída nos saldos da gerência quando os mesmos forem aplicados.

Está neste momento a ser solicitada à Faculdade pela Universidade a possibilidade de redução da despesa. Contudo como se sabe é certo serem lançados em primeiro lugar os encargos dos contratos plurianuais e os vencimentos e só depois do que resta poderá ser cortado.

Temos uma proposta de corte que é a seguinte:

Corte no apoio às aulas laboratoriais – 100.000€;

Corte na água e eletricidade -20.000€;

Corte nas viagens e alojamentos – 20.000€;

Corte no consumo de gases – 6.000€.

Haverá brevemente uma reunião do C.C.U. onde será dada uma informação mais completa do que se pretenderá cortar.

Relativamente às inscrições nos mestrados veremos como decorrerão as inscrições e que nos dará uma indicação como evoluirá o ensino.

Existe na Faculdade em atividade em atividade nesta fase da pandemia a saber o DMI com a realização de testes ao COVID 19, a Farmacovigilância, o Núcleo de Prestação de serviços à comunidade e o Bloco Instrumental e não sabemos ainda ao certo a quebra real da receita.

Quanto à Internacionalização, presumimos que haverá decerto uma quebra na mobilidade e nos alunos de mestrados e doutoramentos.

Tivemos entretanto 2 boas notícias, uma relacionada com o novo edifício dos Laboratórios e outro do projeto de informática foram objeto de emissão de projeto de decisão favorável do POR LISBOA 2020:

Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia que denominámos Centro do Medicamento e Saúde (CeMS) – o caminho entre a Academia e a Sociedade

FFUL Computing Innovation Centre - Learn-Teach-Innovate-Transfer, foi objeto de emissão de projeto de decisão favorável.

Relativamente à redução de propinas esperamos que o governo reponha na Universidade esse diferencial e bem o valor correspondente ao aumento salarial de 0,03%.

Qual é o papel da FARM-ID na área de Gestão de Projetos quando esta instituição faz a gestão de 95% dos projetos de investigação?

Relativamente à FARM-ID há de facto a informar que ela gere 95% dos projetos de investigação da Faculdade e os “overheads” são transferidos na sua totalidade para a Faculdade com a execução dos projetos e à medida que se vai executando o projeto. Refira-se que a FARM-ID permite uma flexibilidade na gestão dos projetos e em especial na execução da despesa, coisa que não é possível na Faculdade.

Quanto aos serviços, nomeadamente com a indústria farmacêutica e dependendo da percentagem dos “overheads” são assim distribuídos, 5% para a FARM-ID e 15% para a Faculdade.

Seguidamente surgiram questões ligadas aos PREVPAP, nomeadamente a integração dos investigadores (como referido na página 40 do Plano de atividades) e qual o valor do acréscimo do pessoal para 2020 (referido na página 52 do Plano de atividades).

De facto, a situação do pessoal referido no orçamento será a posição a 31 de dezembro, dos 20 investigadores juniores indicados no mapa 15 são investigadores juniores integrados ao abrigo do D.L.57/2016, 4 ao abrigo do Emprego Científico Individual e 1 do Emprego Científico Institucional. Acresce ainda que nos Investigador Principal dos 2 lugares existentes 1 é do emprego científico individual e no Investigador Auxiliar com 7 lugares um é do emprego científico individual.

Não foi possível alocar os pós-doc do PREVPAP e os investigadores FCT que pediram integração do PREVPAP, pois o financiamento está em negociação entre a Universidade e o Ministério.

Os valores relativos à atualização dos escalões referenciados na página 52 do Plano de atividades vai crescer em 2020 a este orçamento cerca de 89.123€, representando em 2019, o valor de 189.963€ para 279.086€.

Seguidamente foi solicitado o reforço das equipas de limpeza face à reabertura dos Serviços e o regresso das atividades.

De facto, neste ponto não vai ser possível o reforço das equipas, terão que ser as mesmas, uma vez que o confinamento não permitiu arrecadar a receita esperada e vamos ver como será daqui para frente. Vai tentar-se com o pessoal existente efetuar a limpeza dos espaços, a higienização e a desinfeção desses mesmos espaços.

7. Deliberação sobre a proposta de Orçamento da FFUL para 2020.

Seguidamente a Proposta de Orçamento colocado à votação foi aprovada com 7 votos a favor e 2 abstenções.

8. Deliberação sobre a proposta de Plano de Atividades da FFUL para 2020.

Colocado o Plano de Atividades à votação o mesmo foi aprovado com 7 votos a favor e 2 abstenções.

9. Informações.

Foram dadas as seguintes informações pela Diretora:

Devido a pandemia do COVID 19 a retoma de algumas atividades da Faculdade será gradual e o atendimento presencial está a ser efetuada com prévia marcação. Os alunos não farão os exames de forma presencial, os exames serão efetuadas por via eletrónica.

A retoma dos estágios estão dependentes de uma reunião com a ANF.

Os concursos de promoção do pessoal docente ao artigo 77.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, foram lançados e os júris darão seguimento dos mesmos em reuniões por via eletrónica.

A Faculdade enviou duas listagens de 70 nomes de docentes, investigadores e técnicos para testes ao COVID19 no projeto que a Reitoria em associação com a Faculdade de Medicina estão a desenvolver para todas as Faculdades da Universidade.

Seguidamente houve intervenções do Presidente do Conselho Científico alertando os membros alunos para informações erradas que estão a passar, mas referiu que de facto que houve uma

reunião de todas as Escolas Privadas e Públicas para tratar o problema da pandemia e que tem a haver com os estágios, mas nada sobre o assunto foi decidido.

No dia 6 de junho foi aprovado pelo C.C. uma proposta do Núcleo de Estágios e será este o documento que irá nortear os estágios.

A Presidente do Conselho Pedagógico, Prof^a Doutora Maria Henriques deixou um agradecimento aos docentes, alunos e trabalhadores como se vão adaptando a esta nova fase difícil através dos sistemas online e teremos de cumprir o calendário de exames por essa via e claro que teremos de dar todo o apoio aos alunos e verificar as dificuldades que vão tendo.

A Investigadora Maria Manuel Santos colocou algumas questões relativamente às aulas laboratoriais e o que fazer no próximo ano letivo.

Em resposta a Diretora informou que as aulas de laboratório terão de se fazer presencialmente mas com todo o cuidado e com as condições recomendadas pela DGS. Contudo até janeiro teremos de ter vários planos de ação em carteira para minorar todas as dificuldade que irão surgir.

A Prof^a Doutora Ana Paula Martins referiu que na primeira fase esteve em questão a componente vida dos Farmacêuticos na resposta à pandemia e as dificuldades do setor: 1º salvar as pessoas e depois o problema das Farmácias. A OF criou um gabinete de crise e juntamente com a ANF desenvolveu um conjunto de atividades nomeadamente a operação luz verde de forma a assegurar que aos doentes crónicos não faltasse a sua medicação. Efetuaram-se diversas reuniões de forma a responder as necessidades reais dos doentes. Cooperou-se com os PALOP's através de formação e a realização de testes, onde a maior dificuldade apurada foi o financiamento. Apoiou-se o governo nas suas atividades com a pandemia, apoiou-se e criou-se um plano de resposta aos hospitais na linha da frente e efetuou-se a reorganização das Farmácias hospitalares.

O Dr. Paulo Duarte, referiu que este período tem sido para si uma lição de vida. Reforça desde já o que referiu a Prof^a Ana Paula Martins.

O espaço Farmacêutico teve de continuar a sua atividade garantindo, contudo, proteger as equipas e os profissionais e que os produtos e os medicamentos não faltassem no mercado. O sector respondeu favoravelmente, não perdeu quadros e foi necessária uma intervenção da Bastonária da OF e da Ordem dos Médicos.

O trabalho chegou ao terreno com 76 milhões de euros de crédito, nos medicamentos aos clientes, lançou-se a linha 1400 onde foram atendidas mais de 1000 chamadas diárias para resolver diversos problemas. Foi necessário acelerar a rede de parceiros para chegar a casa das pessoas com as encomendas. Lançou-se o fundo de emergência com 177.000€ para apoiar as pessoas, tendo aderido 33 municípios e foram apoiadas 860 pessoas. Contudo os problemas irão aumentar depois da pandemia.

Relativamente aos testes tem tido uma atuação com prudência, pois o Ministério da Saúde ainda não disponibilizou a informação.

Vamos ver como fica o sector, pois todas as Farmácias sofreram perdas significativas.

O Prof. José Miguel referiu que o Departamento aderiu rapidamente aos sistema de testes ao COVID19, e foi uma lição de vida pois de repente tivemos 20 voluntários, nomeadamente estagiários de mestrados e alunos de doutoramento a ofereceram-se para o trabalho. A Prof^a Quirina elaborou os horários, o voluntariado foi organizado e não se verificou qualquer desgaste das pessoas e as dificuldades foram sempre ultrapassadas com boa vontade. A experiência inicial foi difícil que teve a haver com a procura dos materiais e reagentes e a validação dos testes.

A aluna Maria Bento referiu a sua experiência da bolsa de voluntariado que tem sido muito útil neste período da pandemia.

A ata foi seguidamente aprovada em minuta por unanimidade dos presentes que circulará para confirmação.

Não havendo mais informações e outros assuntos a tratar, a reunião terminou cerca das 12h00 e dela foi exarada a presente ata que será assinada por todos os presentes na reunião.

(Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar - Prof. Catedrático e Presidente)